

Biblioteca Inquieta: um projeto de imersão artístico-literária

Melize Deblandina Zanoni (Sesc SC) - melize.8261@sesc-sc.com.br

Diego Augusto Elias (Sesc SC) - diego.11059@sesc-sc.com.br

Marilaine Hahn (SESC SC) - mhahnsc@gmail.com

Claudia Cristina Manfredini (Sesc SC) - claudiacm@sesc-sc.com.br

Resumo:

Apresenta o protagonismo das bibliotecas do Sesc em Santa Catarina com a realização de um projeto interdisciplinar de incentivo à leitura, congregando várias manifestações artísticas e valorização da produção de artistas locais.

Palavras-chave: *Inovação em serviços; Ação cultural na biblioteca; Literatura; Livros e Leitura*

Eixo temático: *Eixo 6: Gestão de bibliotecas*



XXVIII Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação

Vitória, 01 a 04 de outubro de 2019.

Introdução

Com o crescimento da interatividade e do acesso a informação, mostra-se cada vez mais necessário inovar e resistir como biblioteca, promovendo neste espaço, relações sociais e instigar a aquisição do conhecimento por meio de atividades criativas, lúdicas e participativas.

A biblioteca é um equipamento cultural que deve oferecer além dos serviços básicos de consulta e empréstimos, ações sistemáticas que estimulem a pluralidade de ideias, diversidade e a formação do pensamento livre.

A mudança de paradigma que amplia a visão da biblioteca para além do acervo e a transforma em meio e suporte para a aquisição do conhecimento, permite pensar neste, como algo não estável e não estático. Essa mudança, aliada às diferentes transformações no mundo atual, traz a necessidade de construir sentido acerca da informação e da arte e não apenas apresentá-la. Por sua vez, a vivência é a via de acesso mais rápida para a memória e para a aquisição do conhecimento.

A biblioteca como um espaço de interação, pode fazer do acervo ou do livro, ponto de partida para a transformação sociocultural. Milanesi (2013) afirma que, para cada ação cultural no âmbito de uma biblioteca, deve ser reunido o acervo onde determinadas informações sobre o tema da ação estejam disponíveis para conhecer o que já foi criado, numa tentativa de encurtar o caminho entre o já visto e o novo.

O livro literário é uma produção artística por excelência, que merece o devido espaço para cumprir seu papel. Não podemos pensar exclusivamente em

leitura, mas em uma leitura que promova discussão e reflexão. Portanto, cabe as bibliotecas mediar e revelar os efeitos e afetos da literatura na vida das pessoas por meio de ações culturais atrativas e inovadoras.

Relato da experiência

Nesse contexto, a rede de bibliotecas do Sesc em Santa Catarina busca oferecer não só um acervo variado e de qualidade, mas também uma programação sistemática de ações de incentivo a leitura.

Dentre elas destaca-se o projeto Biblioteca Inquieta, objeto deste relato, que nasce com o objetivo de buscar no meio interdisciplinar, diferentes formas de apropriação e produção de significados, integrando linguagens artísticas que convirjam de um tema, obra ou autor da literatura.

O projeto foi idealizado pela equipe de Cultura do Sesc da Unidade de Balneário Camboriú, que realizaram em 2018, as três edições: “Shakespeare Despedaçado”, “Bertolt Brecht” e “Sylvia Plath”. Os eventos promoveram um mergulho do público pela vida e obra dos escritores, congregando várias atividades como interferências artísticas visuais, projeção de vídeo, leitura dramatizada, debates entre outras ações de mediação.

Considerando o caráter inovador do projeto e o sucesso das três edições, tanto com o público como pela classe artística, assim como o encantamento da equipe de Cultura das demais Unidades do Sesc, o projeto é ampliado em 2019 para as 29 bibliotecas do estado, com previsão de orçamento exclusivo.

Serão realizadas 4 edições do projeto no ano de 2019, sendo que a primeira ocorreu entre os dias 15 e 18 de abril em seis cidades catarinenses onde o Sesc oferece o serviço de Biblioteca. Cada biblioteca definiu a sua programação a partir de uma temática, considerando o acervo e produções artísticas locais que pudessem conversar com o tema escolhido. No Sesc de Jaraguá do Sul o tema foi “Ana Maria Machado, uma grande árvore de muitos frutos”; em Itajaí, “O encanto do livro e suas aquarelas”; em Florianópolis, “Povos indígenas brasileiros”; em Balneário Camboriú, “O circo das palavras malabaristas”; em Chapecó, “Clássicos da

literatura de Grimm a Ana Maria Machado”; e em Lages, “Passado e presente no Centro Cultural Vidal Ramos”.



Figura 1 – Debate sobre o tema “Povos Indígenas Brasileiros”

Durante cada edição o espaço da biblioteca é reconfigurado para a exploração conceitual de uma proposta artístico-literária. O projeto propõe o destaque do acervo, a integração de linguagens e mostras de arte traduzidas em mediações e debates em literatura tendo como ponto de conexão o acervo: um autor, sua obra ou tema em comum de vários autores ou obras.

Buscando a valorizando da produção regional, artistas são convidados para utilizarem o espaço da biblioteca como suporte para uma instalação artístico-literária, reorganizando o espaço, incorporando elementos na composição das peças. Ao visitar a biblioteca e participar das mediações e de debates, o público vivencie uma imersão na temática, funcionando tanto como um complemento ao seu conhecimento, quanto como uma porta de entrada àquela literatura.

A programação pode integrar diversas linguagens artísticas em um único ambiente, por meio das artes visuais (artesanado, fotografia), música, teatro, cinema, culminando sempre em mediações e debates com escritores e artistas. Cada edição integra, no mínimo, três linguagens artísticas em torno de uma mesma temática literária, um autor ou uma obra; e um ou mais artistas são convidados a incorporar elementos espaciais na composição das obras, sejam elas materiais ou não palpáveis. A interação entre corpo-espaço e entre manifestação artística e

ambiente atrai o olhar curioso para novas descobertas artísticas, sensoriais e relacionais com a literatura, transformando em experiência vivencial a obra literária.

O artista não necessariamente cria a obra para o evento, o que também pode ocorrer em alguns casos, mas na sua maioria, o artista relaciona a sua obra com o espaço, permitindo uma afetação mútua entre obra e ambiente.

Instigar a relação do artista, mediador, leitor ou público com o espaço da biblioteca, é incentivar a utilização deste ambiente de forma provocativa e inter-relacional como suporte para a obra, reorganizando-o e fazendo com que este também dialogue com os visitantes.

Toda a programação é gratuita e aberto ao público nas 29 bibliotecas fixas da rede de bibliotecas do Sesc em Santa Catarina, e estão previstos para o ano de 2019, 148 mediações artísticas, 110 debates com público presente projetado para 7.930 pessoas.

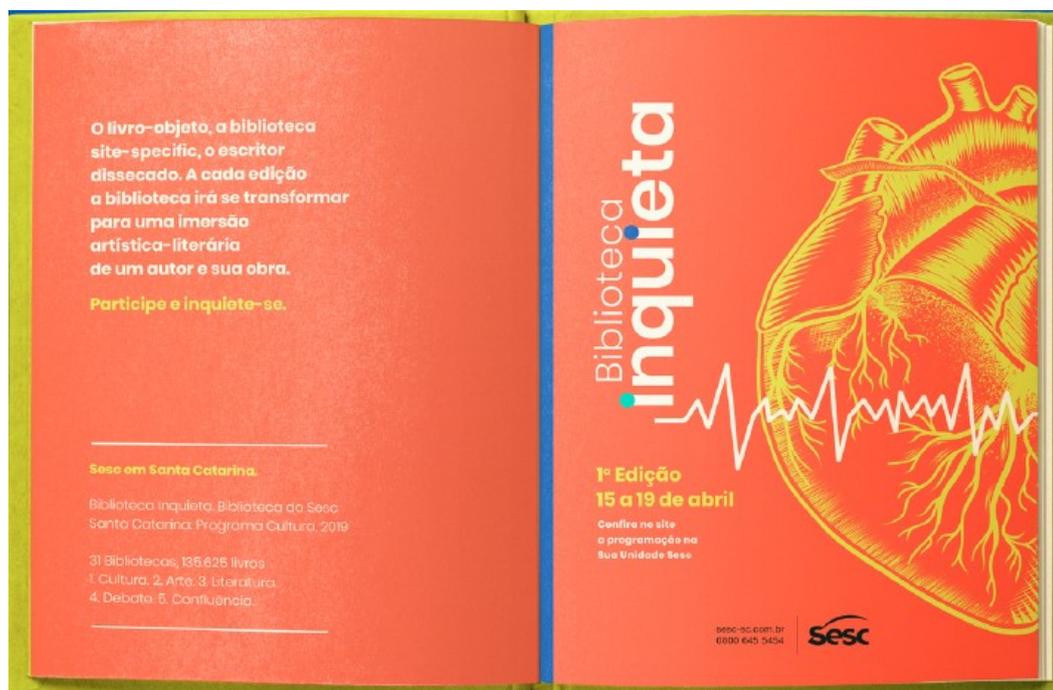


Figura 2 – Arte do Projeto Biblioteca Inquieta

Considerações finais

Os resultados vão além da vivência durante as mediações e o contato com as produções artísticas, evidenciando o papel da biblioteca como um espaço cultural, pulsante e de resistência. O projeto Biblioteca Inquieta não foi criado com nenhuma pretensão além daquela de inspirar a visão de outras possibilidades que uma arte multidimensional como a literatura pode suscitar. A intenção primordial é a de promover novas sensações a partir da literatura e arrancá-la do mundo plano para o mundo tridimensional das ações.

A leitura contribui para a formação do indivíduo e é um meio eficaz para a democratização do conhecimento. Desenvolver ações culturais nas bibliotecas faz com que a leitura seja vista como um momento singular de prazer, e amplia a visão de que a literatura e a leitura estão além dos livros.

O audiovisual, as artes cênicas, as artes visuais, a música e todos os outros domínios que podem relacionar-se com uma obra literária, “arranca” a palavra para fora da página. Este é o objetivo principal do nosso inquietar-se. A inquietude não consegue caber em um só espaço. Ela apresenta a necessidade de saltar para fora de seus limites. O Biblioteca Inquieta demonstra que a página não se apresenta como o único veículo de expressão da literatura, mas pode ser o ponto de partida.

Referências

MILANESI, Luís. **Biblioteca**. Cotia, SP : Ateliê Editorial, 2013.